



# BOLETIM INFORMATIVO



## Competências do NVEH (Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar)

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar é o setor responsável pelo planejamento e execução das ações de epidemiologia no âmbito hospitalar, incluindo a vigilância Epidemiológica das Doenças de Notificação Compulsórias e outros agravos de interesse para a Saúde Pública. ANVISA (2012).

### Tem o papel de desempenhar as seguintes funções:

- Vigilância Epidemiológica das Doenças de Notificação Compulsória, Doenças de Agravos Não Transmissíveis e agravos inusitados;
- Elaboração de normas e rotinas técnico-operacionais, visando à detecção, prevenção e controle dessas doenças e agravos;
- Capacitação dos colaboradores, no que diz respeito à Vigilância Epidemiológica;

### Realizar notificação e investigação de:

- agravo inusitado à saúde e de surtos,
- suspeita de problema de saúde de notificação compulsória.
- negativa encaminhando-a de acordo com o fluxo estabelecido.

## HISTÓRICO NVEH/HMJC



O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar iniciou efetivamente os seus trabalhos no Hospital Municipal Jamel Cecílio em Anápolis/ Goiás em abril de 2012, contando inicialmente com 3 funcionários, a organização do setor se deu sobre a fundamentação da Portaria/MS N° 2254 de 2010, (Institui a Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar, define as competências para a União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios, os critérios para a qualificação das unidades hospitalares de referência nacional e define também o escopo das atividades a serem desenvolvidas pelos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar).

Encontramos barreiras e desafios na implantação da unidade, por ser um serviço novo o treinamento dos servidores do próprio setor e dos demais servidores do Hospital, uma grande dificuldade, que foi superada graças ao apoio essencial da direção administrativa



## BOLETIM INFORMATIVO



do Hospital que não mediu esforços para que o serviço fosse aprimorado.

Com a unidade em funcionamento e com as mudanças propostas dentre elas a sensibilização dos profissionais e a centralização das notificações mantendo funcionários disponíveis para a realização das mesmas, foi possível perceber o crescente número das notificações dos diversos agravos e a realização da busca ativa com encerramento dos agravos em tempo oportuno.

Utilizamos dos treinamentos como ferramenta para o aperfeiçoamento dos servidores do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar e os meios gráficos para a difusão dentro da unidade hospitalar para que obtivéssemos a adesão dos demais componentes da equipe hospitalar.

De Abril a Dezembro de 2012 o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar funcionou no período de 12 horas diurnas, e com isso nos efetivamos e aperfeiçoamos a unidade que era pactuada como Unidade Sentinela para o atendimento de agravos como: *Atendimento anti-rábico, Acidente por Animais Peçonhentos, Violência Sexual e demais violências, Intoxicação Exógena, Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico.*

Participamos em agosto de 2012 na elaboração do Protocolo de Atendimento Prioritário as Crianças e Adolescentes Vitimas de Violência Sexual em parceria com o Juizado da Infância e Juventude e demais parceiros que é um marco, pois no Estado de Goiás somos a uma das poucas cidades que tem uma rede bem estruturada, vindo ao encontro do que o Ministério da Saúde preconiza.

Em janeiro de 2013 começamos a funcionar 24 horas sete dias por semana com uma equipe composta de 01 coordenador, 06 colaboradores e 01 estagiário.

Assumimos toda a logística dos Imunobiológicos utilizados no Hospital Municipal Jamel Cecílio, bem como a elaboração de todos os relatórios e orientações pertinentes.

Já realizávamos notificação, investigação, e encerramentos dos casos de Atendimento anti-rábico, Acidentes por Animais peçonhentos, Acidentes de Trabalho com exposição à Material Biológico, Violência sexual e outras Violências, Intoxicações Exógenas, agregando a partir de Setembro de 2013 a Sentinela de Síndrome Gripal com implantação do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-gripe), e descentralização do Sinan-online (Dengue) e Sinan-Net, ou seja, um desafio, que estamos vencendo a cada dia.

Em 2014 e 2015 Aperfeiçoamos as parcerias já existentes com os seguintes órgãos:

Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar;



# BOLETIM INFORMATIVO



Regional Pirineus;

Programa DST/ AIDS

Cerest Pirineus

Secretaria Municipal de Saúde de Anápolis

Lacen/ GO

Juizado da Infância e Juventude

Conselho Tutelar Leste/ Oeste de Anápolis.

Santa Casa de Misericórdia

Hospital de Urgências Henrique Santillo.

Estamos sempre dispostos a aperfeiçoar o trabalho realizado e hoje contamos com uma equipe bem treinada e qualificada para atender todos os agravos.

## Atendimentos realizados de casos suspeitos/confirmados de Janeiro a Junho/2015

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
<b>Agravos</b>							
<b>Acidente Anti- Rábico</b>	109	63	111	130	136	146	695
<b>Acidente com Material Biológico</b>	8	8	18	17	26	16	93
<b>Acidente de Trabalho Grave</b>	99	66	102	58	40	34	399
<b>Acidentes por Animais Peçonhentos</b>	21	15	14	19	21	9	99
<b>AIDS</b>	1	0	1	0	0	0	2
<b>Chagas</b>	0	0	1	0	1	0	2
<b>Citomegalovírus</b>	2	0	1	0	3	0	6
<b>Dengue</b>	11	24	25	82	104	72	318
<b>Eventos Adversos pós-Vacinais</b>	1	0	0	0	0	0	1
<b>Hantavirose</b>	0	0	0	1	0	0	1
<b>Hepatites</b>	20	19	31	35	39	27	171
<b>Intoxicações Exógenas</b>	3	1	3	1	3	1	12
<b>Leptospirose</b>	1	0	0	1	0	0	2
<b>Meningites</b>	1	0	0	1	1	0	3
<b>Óbito de Mulher em idade Fertil</b>	0	0	1	1	0	0	2
<b>Sífilis</b>	1	0	0	0	0	0	1
<b>Toxoplasmose</b>	0	0	1	0	1	0	2
<b>Tuberculose</b>	0	0	1	1	0	0	2
<b>Varicela</b>	0	0	0	0	1	0	1
<b>Violências</b>	7	9	11	12	17	18	74

NVEH/HMJC/2015

Coordenação: Danielle Magalhães L. Spindola